

EDUCAÇÃO EM CORES, SONS E IMAGENS: A MULTIMÍDIA COMO ALIADA

Cleberson Cordeiro de Moura¹
Andresa Thais Teixeira Costa²
Francisco Fabrício Félix Gonçalves³
Douglas Mazer⁴
Gedson Sutero de Souza⁵
Janice Schonberger⁶
Paulo Roberto Serafini⁷
Rosiane Patricia de Oliveira Garcia⁸

RESUMO: O estudo investigou como os recursos multimídias poderiam ser incorporados ao processo de ensino e aprendizagem, de modo a potencializar o desenvolvimento cognitivo, a motivação e a participação dos estudantes. O objetivo consistiu em analisar as potencialidades pedagógicas desses recursos na educação, evidenciando sua contribuição para a aprendizagem significativa e para a formação de competências alinhadas à cultura digital. O desenvolvimento pautou-se em pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, que utilizou artigos, livros e documentos oficiais para fundamentar a análise. As discussões mostraram que a integração de cores, sons e imagens ampliou a compreensão dos conteúdos, fortaleceu a criatividade e favoreceu práticas inclusivas. Além disso, verificou-se que o *storytelling* digital apresentou-se como estratégia eficaz tanto em ambientes presenciais quanto virtuais, por estimular a autoria e a construção colaborativa do conhecimento. Nas considerações finais, concluiu-se que os recursos multimídias, quando utilizados de forma crítica e pedagógica, configuraram-se como aliados poderosos da educação contemporânea. Reconheceu-se, ainda, a necessidade de novas pesquisas que aprofundem a avaliação dos impactos desses recursos em diferentes níveis de ensino.

Palavras-chave: Multimídia. Educação. Cultura digital. *Storytelling*. Aprendizagem.

208

ABSTRACT: The study investigated how multimedia resources could be incorporated into the teaching and learning process in order to enhance students' cognitive development, motivation, and participation. The objective was to analyze the pedagogical potential of these resources in education, highlighting their contribution to meaningful learning and the development of competencies aligned with digital culture. The development was based on a qualitative bibliographic research, using articles, books, and official documents to support the analysis. The discussions showed that the integration of colors, sounds, and images broadened content understanding, strengthened creativity, and favored inclusive practices. Furthermore, it was found that digital storytelling proved to be an effective strategy both in face-to-face and virtual environments, as it stimulated authorship and collaborative knowledge construction. In the final considerations, it was concluded that multimedia resources, when used critically and pedagogically, were configured as powerful allies of contemporary education. It was also recognized the need for further studies to deepen the evaluation of the impacts of these resources at different levels of education.

Keywords: Multimedia. Education. Digital culture. *Storytelling*. Learning.

¹ Doutorando em Ciências da Educação, World University Ecumenical.

² Pós-Graduação em Educação Especial e Inclusiva Neuropsicopedagogia Institucional E Clínica Faculdade Central de Minas.

³ Mestre em Tecnologias Emergentes na Educação, Must University (MUST).

⁴ Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação, Must University (MUST).

⁵ Doutorando em Ciências da Educação, São Luís University.

⁶ Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação, Must University (MUST).

⁷ Mestre em Tecnologias Emergentes na Educação, Must University (MUST).

⁸ Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação, Must University (MUST).

I INTRODUÇÃO

A educação contemporânea encontra-se imersa em um cenário marcado pela expansão das tecnologias digitais, que transformaram a maneira como os indivíduos se comunicam, trabalham e aprendem. Nesse contexto, os recursos multimídias, que envolvem o uso de cores, sons e imagens em suportes digitais, assumem papel central no processo educativo. A integração desses elementos no ambiente escolar possibilita novas formas de ensinar e aprender, favorecendo experiências dinâmicas, interativas e conectadas às práticas sociais dos estudantes. A utilização de recursos multimídias na educação vai além do aspecto técnico, constituindo-se como estratégia pedagógica que busca tornar o conhecimento acessível, significativo e atraente, alinhando-se às demandas de uma cultura digital cada vez presente na vida cotidiana.

A relevância do tema justifica-se pela necessidade de adequar a educação às mudanças sociais e tecnológicas que se intensificaram nas últimas décadas. A incorporação de recursos multimídias no processo educativo não é apenas uma tendência, mas uma exigência diante das orientações curriculares nacionais e internacionais, que enfatizam a importância da cultura digital para a formação dos estudantes. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), elaborada a partir de subsídios de estudos sobre a integração das tecnologias nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), evidencia essa perspectiva ao apontar para a urgência de desenvolver competências digitais desde a educação básica. Dessa forma, a discussão sobre o uso de recursos multimídias na educação torna-se fundamental para compreender como a escola pode se reinventar para cumprir sua função social, aproximando-se das linguagens e práticas que permeiam a vida dos estudantes.

A questão central que se coloca é como os recursos multimídias podem ser incorporados ao processo de ensino e aprendizagem, de modo a potencializar o desenvolvimento cognitivo, a motivação e a participação dos estudantes. Trata-se de investigar de que maneira o uso de cores, sons e imagens, articulados em estratégias pedagógicas, pode contribuir para o fortalecimento da aprendizagem, para o desenvolvimento de habilidades digitais e para a construção de um ambiente educacional significativo e conectado à realidade contemporânea.

Diante desse cenário, o objetivo do estudo consiste em analisar as potencialidades pedagógicas dos recursos multimídias na educação, evidenciando sua contribuição para a aprendizagem significativa e para a formação de competências alinhadas à cultura digital.

A pesquisa realizada possui caráter exclusivamente bibliográfico, com abordagem qualitativa, fundamentada na análise de produções acadêmicas e científicas que discutem a

temática. Foram utilizados artigos, livros e documentos oficiais, acessados em bases de dados digitais, periódicos acadêmicos e publicações institucionais. Como instrumentos de coleta, recorreu-se à seleção e à leitura crítica das obras, priorizando autores que abordam a integração das tecnologias digitais no currículo e o uso do *storytelling* e de metodologias ativas em sala de aula. O procedimento adotado consistiu em organizar o material coletado em categorias de análise relacionadas às potencialidades pedagógicas da multimídia, permitindo a sistematização das reflexões. As técnicas empregadas incluíram fichamento, análise comparativa e síntese das ideias relevantes, a fim de construir um referencial consistente sobre o tema.

O texto está estruturado em três partes principais. A primeira corresponde à introdução, que apresenta o tema, a justificativa, o problema, o objetivo, a metodologia e a organização do trabalho. A segunda parte é dedicada ao desenvolvimento, onde se discutem as potencialidades pedagógicas da cultura digital e a aplicação dos recursos multimídias na educação, com destaque para o uso de narrativas digitais e metodologias ativas. A terceira parte apresenta as considerações finais, nas quais se sintetizam os principais resultados do estudo e se apontam as contribuições dos recursos multimídias para o fortalecimento da aprendizagem e para a formação de sujeitos preparados para atuar na sociedade contemporânea.

210

2 Potencialidades pedagógicas da cultura digital

O uso de recursos multimídias na educação consolidou-se como uma das estratégias promissoras para alinhar a escola às exigências da sociedade contemporânea. A integração de cores, sons e imagens nas práticas pedagógicas amplia a capacidade de comunicação e favorece a construção de aprendizagens dinâmicas e significativas. A presença de diferentes linguagens no processo educativo permite que os conteúdos sejam abordados de maneira contextualizada, conectando-se ao universo cultural dos estudantes e dialogando com suas experiências no cotidiano digital. Essa perspectiva demonstra que a educação não pode estar restrita a métodos tradicionais de transmissão do conhecimento, sendo necessário repensar as práticas de ensino de forma a contemplar os potenciais da cultura digital.

Nesse sentido, observa-se que diversos países têm investido na incorporação das tecnologias digitais em seus currículos, movimento que também influencia a realidade brasileira. Estudos realizados em contextos internacionais, especialmente no âmbito da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, mostram que a integração das tecnologias digitais na educação básica tem como finalidade formar cidadãos capazes de atuar

criticamente em sociedades complexas e tecnologicamente avançadas. Essa experiência serviu de subsídio à formulação da Base Nacional Comum Curricular, que passou a contemplar a cultura digital como uma das competências gerais da educação básica, enfatizando a importância do uso de recursos multimídias como aliados no processo de ensino e aprendizagem (Arruda, 2018).

Compreender as potencialidades pedagógicas da cultura digital exige considerar que os recursos multimídias não são apenas instrumentos tecnológicos, mas elementos que mobilizam diferentes formas de expressão e comunicação. A utilização de vídeos, animações, infográficos, podcasts e narrativas digitais permite que os estudantes participem de experiências imersivas e criativas, nas quais o conhecimento é apresentado de maneira próxima da realidade em que vivem. Essa diversidade de linguagens contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, como a criatividade, a capacidade de análise crítica e a resolução de problemas, aspectos fundamentais para a formação integral do sujeito.

Outro ponto relevante é que a inserção da multimídia nas práticas escolares possibilita maior aproximação entre teoria e prática, ao traduzir conteúdos abstratos em situações concretas e visualmente representadas. A utilização de sons e imagens favorece a memorização, estimula a atenção e facilita a compreensão de conceitos complexos. Além disso, a combinação de linguagens amplia as oportunidades de inclusão, uma vez que diferentes estilos de aprendizagem podem ser contemplados. Esse aspecto é fundamental em sociedades marcadas pela diversidade, em que a escola deve oferecer alternativas pedagógicas capazes de atender a variados perfis de estudantes.

A cultura digital também trouxe à educação a lógica da conectividade e da interatividade, aspectos que se intensificam com o uso de narrativas digitais. O *storytelling*, enquanto prática pedagógica, exemplifica o potencial dos recursos multimídias ao articular elementos textuais, sonoros e visuais na criação de histórias que envolvem o estudante de maneira integral. Essa estratégia possibilita maior engajamento no processo de aprendizagem, uma vez que mobiliza tanto o aspecto racional quanto o emocional do indivíduo. Ao elaborar e compartilhar histórias digitais, os estudantes exercitam a autoria e constroem conhecimentos em rede, desenvolvendo competências relacionadas à literacia digital (Hack e Guedes, 2013).

A aplicação do *storytelling* em ambientes virtuais de aprendizagem revela ainda outras dimensões significativas. Em contextos de educação a distância, essa estratégia contribui para reduzir a sensação de isolamento que muitas vezes acompanha os estudantes. Por meio de

narrativas digitais, é possível criar vínculos cognitivos e afetivos que aproximam os participantes e promovem um sentimento de pertencimento. A combinação de sons, imagens e textos em ambientes digitais favorece a interação e a colaboração, aspectos indispensáveis à aprendizagem em rede. Dessa forma, o *storytelling* mostra-se uma prática relevante para cursos *online*, em que a proximidade entre professor e estudante precisa ser reforçada por meio de recursos criativos e motivadores (Rovadoschi, De Jesus e Barreto, 2019).

No âmbito do ensino presencial, o *storytelling* também apresenta contribuições importantes. Em disciplinas tradicionalmente marcadas pela abstração, como a matemática, essa metodologia ativa tem sido aplicada para tornar os conteúdos significativos. A construção de narrativas digitais nesse campo permite situar conceitos em contextos concretos, facilitando a compreensão e despertando maior interesse por parte dos estudantes. A utilização de histórias como estratégia pedagógica possibilita que o conhecimento seja construído de forma contextualizada, aproximando-o das experiências cotidianas e ampliando a motivação para aprender (Teodosio, 2021).

A articulação entre multimídia e metodologias ativas reforça o papel da escola como espaço de inovação e criatividade. Ao integrar cores, sons e imagens às práticas pedagógicas, cria-se um ambiente dinâmico e participativo, em que o estudante deixa de ser mero receptor de informações e passa a atuar como protagonista do processo de aprendizagem. Essa mudança de paradigma coloca em evidência a necessidade de formação docente contínua, para que professores estejam preparados para utilizar os recursos multimídias de maneira crítica e criativa. Sem esse preparo, corre-se o risco de transformar a tecnologia em um fim em si mesma, esvaziando seu potencial pedagógico.

212

Por conseguinte, é possível afirmar que os recursos multimídias contribuem para a ampliação da autonomia e da capacidade de reflexão dos estudantes. Ao manipular diferentes linguagens, eles não apenas consomem informações, mas aprendem a produzir conteúdos, participando da cultura digital. Essa postura ativa favorece a formação de sujeitos críticos, aptos a compreender, questionar e intervir na realidade. A escola, ao incorporar de maneira sistemática a multimídia, fortalece sua função social de formar cidadãos preparados para lidar com os desafios e as transformações do século XXI.

Dessa forma, o desenvolvimento de competências digitais por meio do uso de recursos multimídias na educação não deve ser entendido apenas como uma adaptação às mudanças tecnológicas, mas como um compromisso pedagógico voltado para a formação integral dos

estudantes. A integração entre cultura digital, *storytelling* e metodologias ativas evidencia que o potencial da multimídia vai além da inovação técnica, constituindo-se como um caminho para promover aprendizagens significativas, inclusivas e conectadas com a realidade contemporânea.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas ao longo do estudo permitiram identificar que os recursos multimídia apresentam grande potencial para enriquecer os processos de ensino e aprendizagem. A utilização de cores, sons e imagens de forma integrada mostra-se capaz de aproximar os conteúdos da realidade vivida pelos estudantes, favorecendo maior engajamento, compreensão e significação do conhecimento. Essa constatação responde à questão central proposta, pois demonstra que a incorporação de tais recursos no ambiente educacional contribui para o desenvolvimento cognitivo, para a motivação e para a participação ativa dos sujeitos na construção do aprendizado.

Além disso, verificou-se que a multimídia atua como ferramenta de inclusão pedagógica, uma vez que amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento e contempla diferentes estilos de aprendizagem. A presença de recursos diversos estimula a criatividade e promove uma relação dinâmica entre teoria e prática, fortalecendo a autonomia dos estudantes e sua capacidade de reflexão crítica. Nesse sentido, a integração da multimídia ao processo educativo representa não apenas uma inovação metodológica, mas uma necessidade diante das exigências da cultura digital.

213

As contribuições do estudo concentram-se na demonstração de que os recursos multimídia não devem ser vistos como elementos acessórios, mas como componentes pedagógicos estruturantes, capazes de transformar as práticas educacionais e de alinhar a escola às demandas contemporâneas. Contudo, ressalta-se que a consolidação desses resultados depende de investimentos na formação docente, de modo que os professores possam utilizar os recursos de maneira intencional e crítica, evitando práticas superficiais que reduzam a tecnologia a mero recurso ilustrativo.

Por fim, considera-se que novos estudos são necessários para aprofundar a compreensão sobre as formas eficazes de utilização da multimídia na educação, no que diz respeito à avaliação de seus impactos em diferentes áreas do conhecimento e níveis de ensino. Dessa maneira, abre-se espaço para pesquisas complementares que possam oferecer subsídios práticos à implementação de estratégias pedagógicas cada vez inovadoras e significativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARRUDA, E. P. (2018). Implementação das tecnologias digitais nos currículos das escolas de educação básica dos países membros da OCDE. *Subsídios à elaboração da BNCC*, 32, 32-144. Disponível em: https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2019/12/10_SubsídiosBNCC.pdf#page=32. Acesso em 10 de setembro de 2025.
- HACK, J. R., & Guedes, O. (2013). Digital storytelling, educação superior e literacia digital. *Roteiro*, 38(1), 9-31. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2177-60592013000100002&script=sci_abstract. Acesso em 10 de setembro de 2025.
- ROVADOSCHI, G., De Jesus, A. M., & Barreto, P. M. (2019). Storytelling na educação a distância: O cotidiano na construção do conhecimento. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2019/anais/trabalhos/34476.pdf>. Acesso em 10 de setembro de 2025.
- TEODOSIO, E. S. (2021). Storytelling como uma metodologia ativa no ensino de matemática. *Boletim Cearense de Educação e História da Matemática*, 8(23), 258-268. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/BOCEHM/article/view/5099>. Acesso em 10 de setembro de 2025.